

AGRONEGÓCIO

Brasil Overview

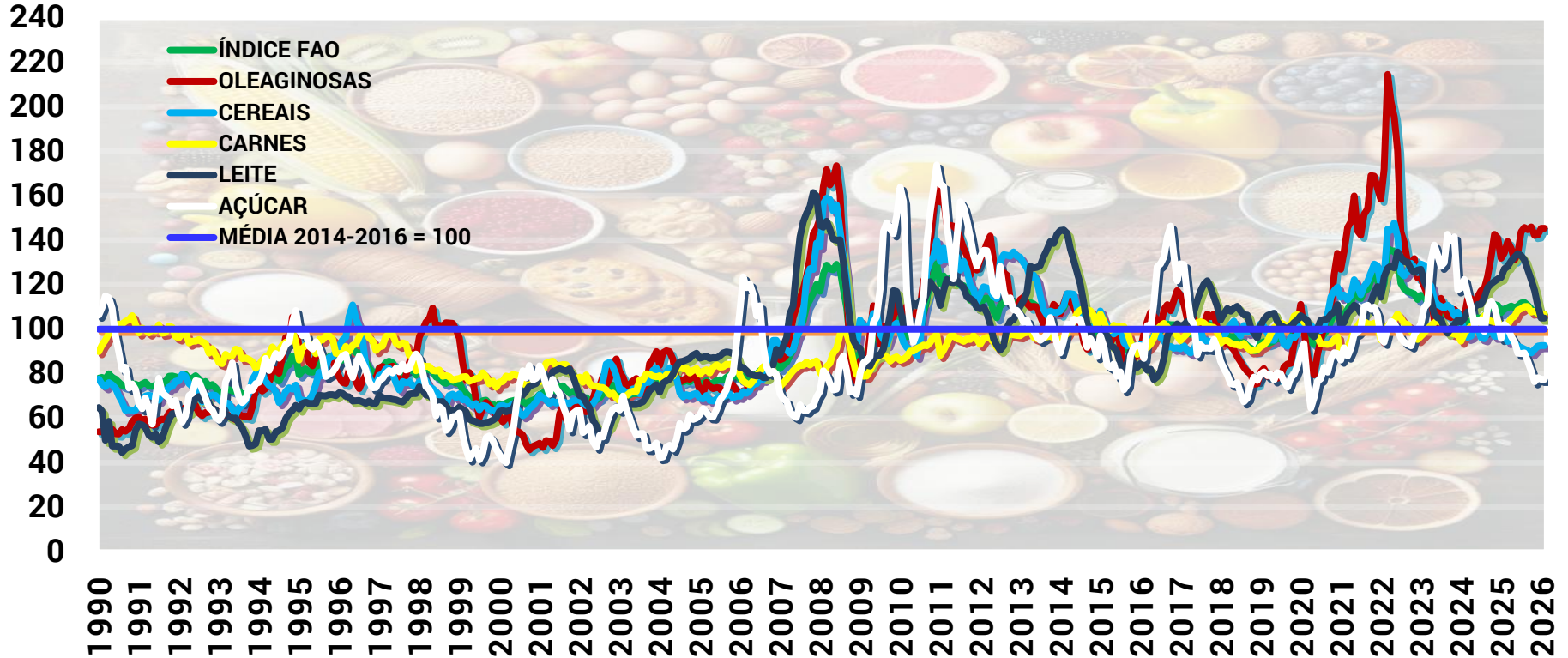


2 de março de 2026

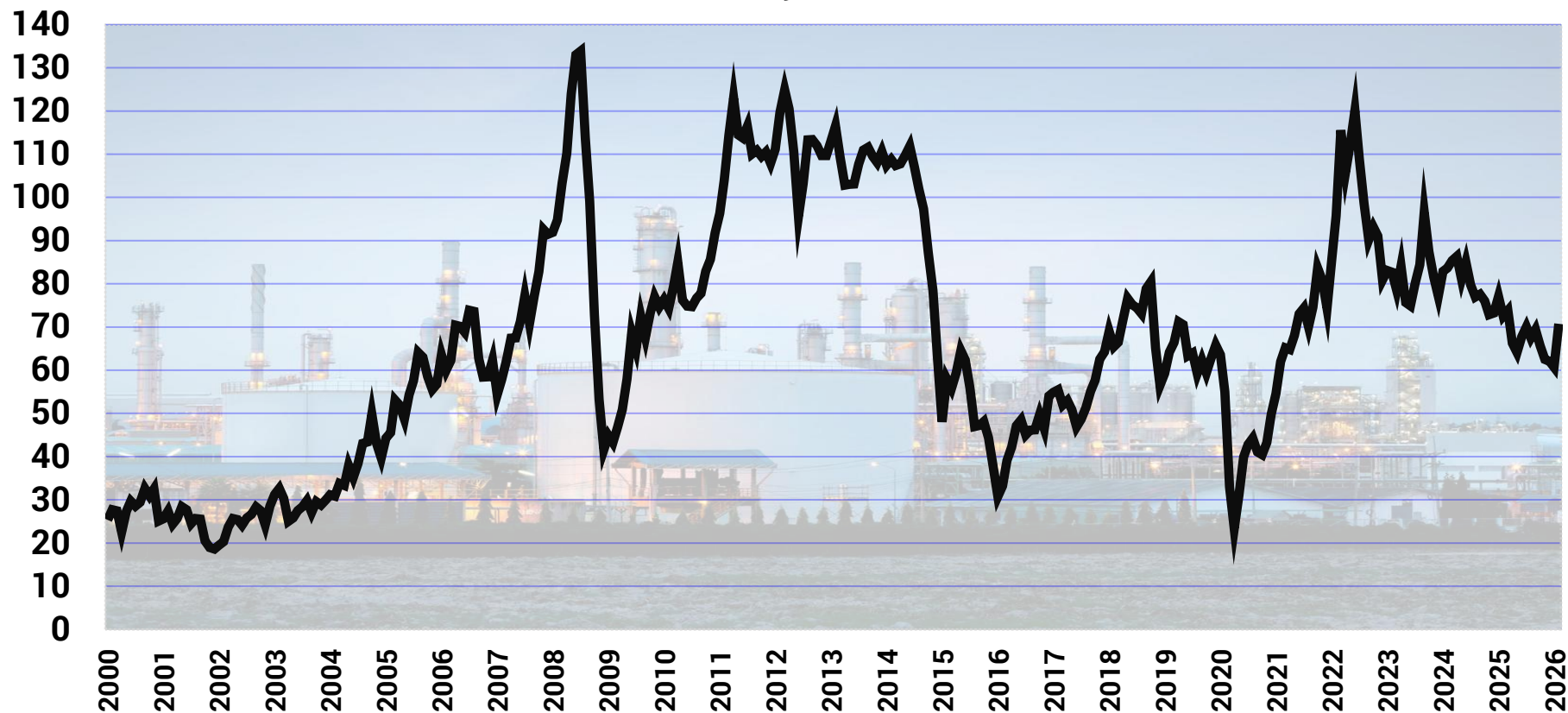


FAO: ÍNDICE DE PREÇOS REAIS DE ALIMENTOS

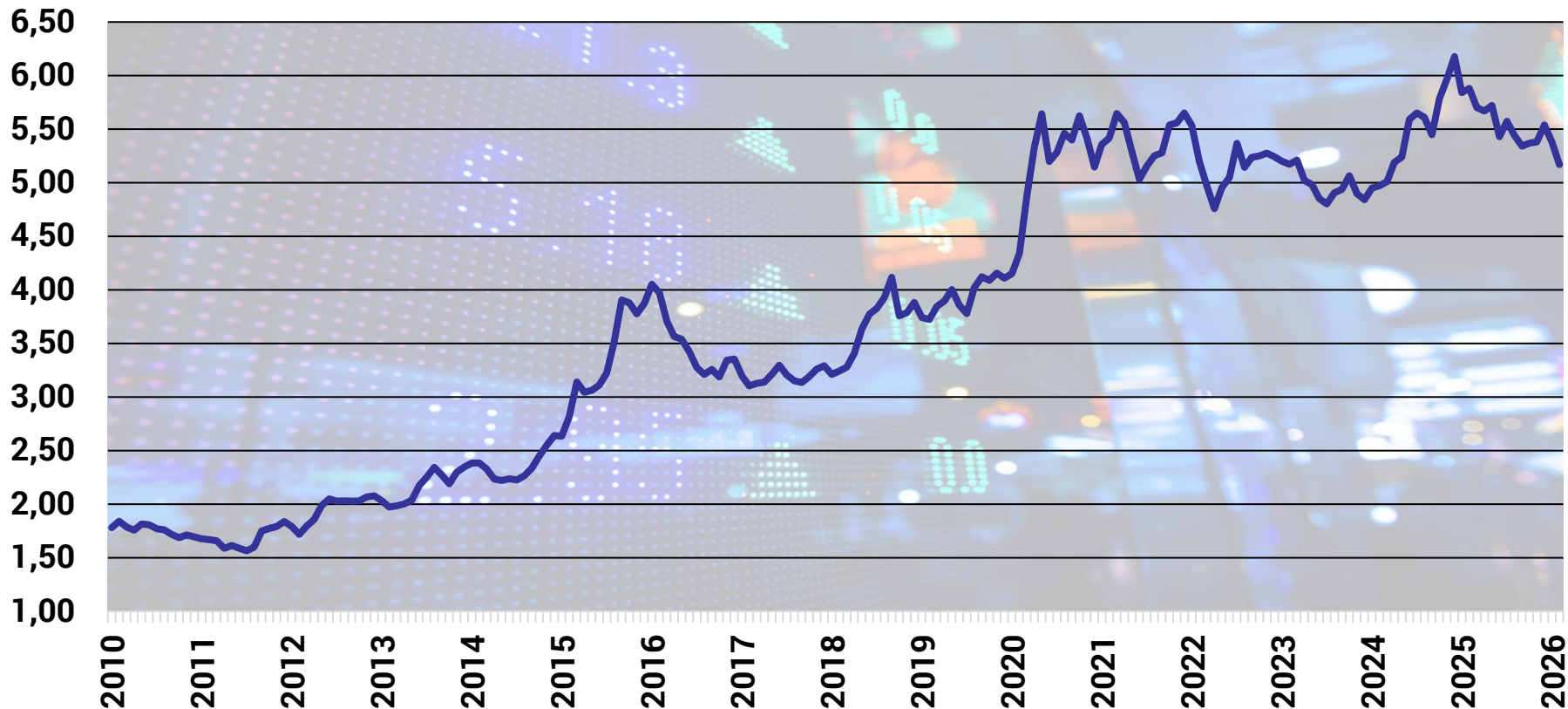
2014-2016=100 - VALORES DEFLACIONADOS



PETRÓLEO BRENT: COTAÇÕES MÉDIAS - US\$/BARRIL



TAXA DE CâMBIO NO BRASIL (R\$/US\$) – MÉDIAS MENCIAIS



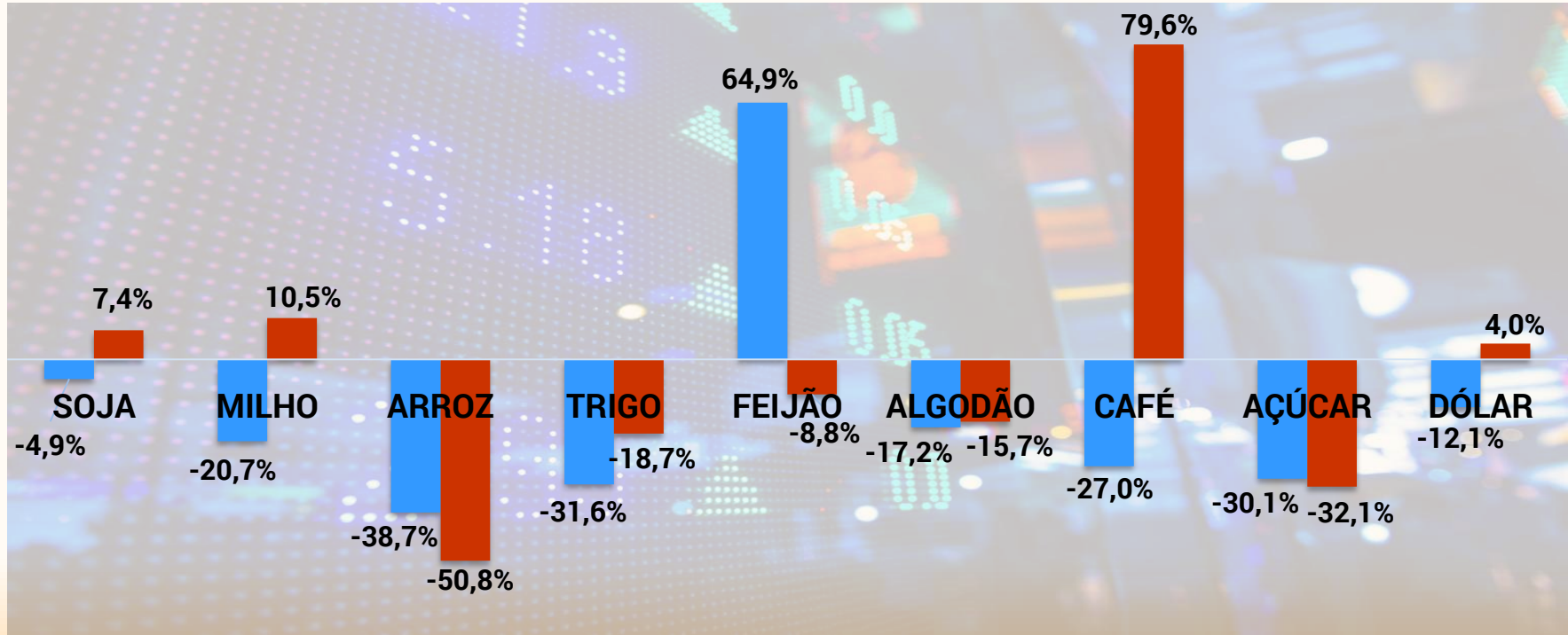
EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO EXTERNO EM US\$ (%)

■ VAR. EM 12 MESES ■ VAR. EM 24 MESES

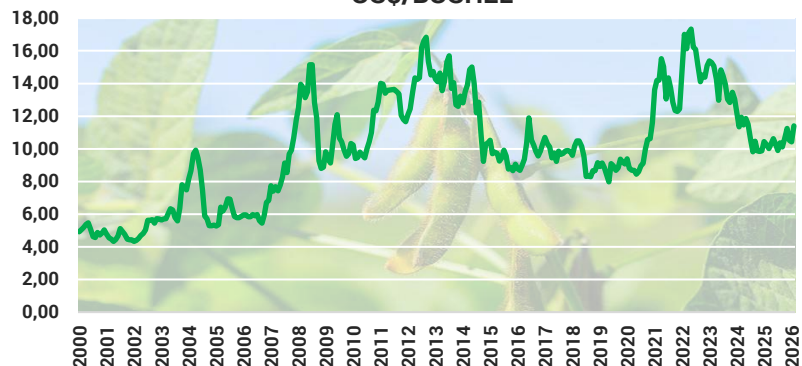


EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO INTERNO EM R\$ (%)

■ VAR. EM 12 MESES ■ VAR. EM 24 MESES



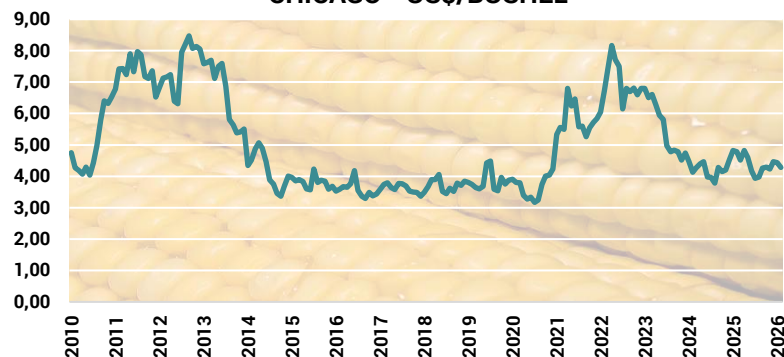
**SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO
US\$/BUSHEL**



**SOJA: PREÇOS FOB PRODUTOR PR - R\$/60 KG
VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI**



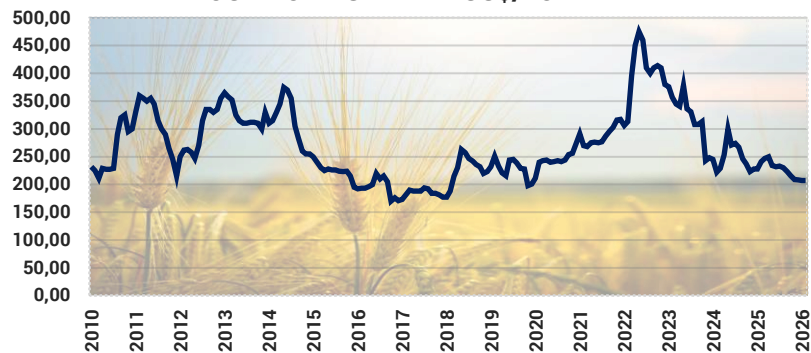
**MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE
CHICAGO - US\$/BUSHEL**



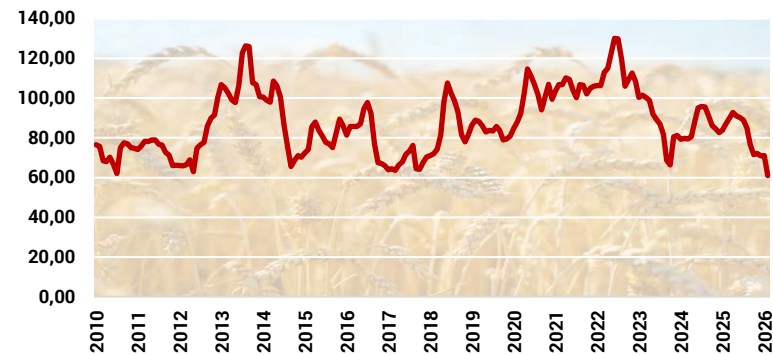
**MILHO: PREÇO CIF SÃO PAULO - R\$/SACA 60 KG
VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI**



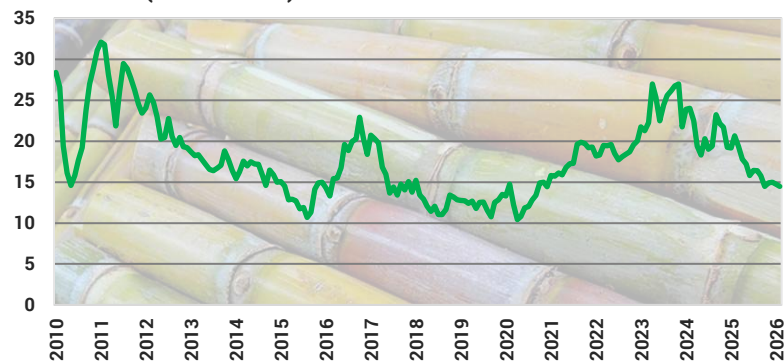
**TRIGO: PREÇOS HARD PANIFICADOR FOB PORTO
ROSARIO ARGENTINA US\$/TONELADA**



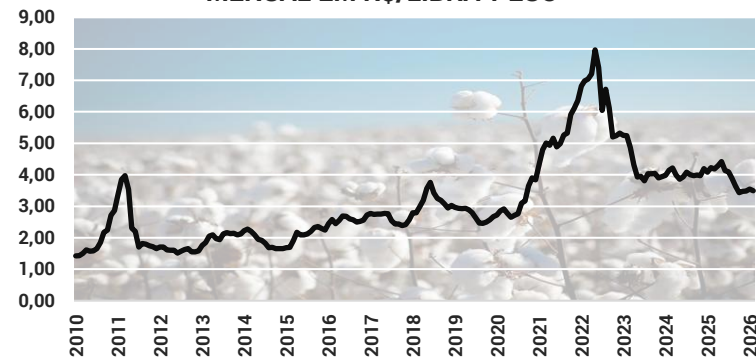
**TRIGO: PREÇO FOB PRODUTOR PR - R\$/SACA 60
KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI**



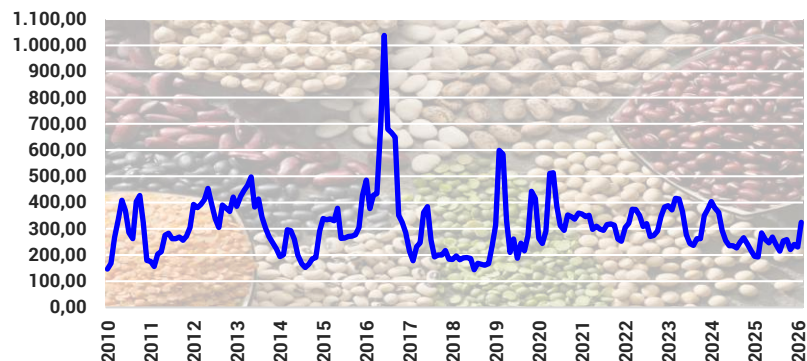
**AÇÚCAR DEMERARA: COTAÇÕES FUTURAS NA ICE
US (NEW YORK) - CENTAVOS DÓLAR/LIBRA-PESO**



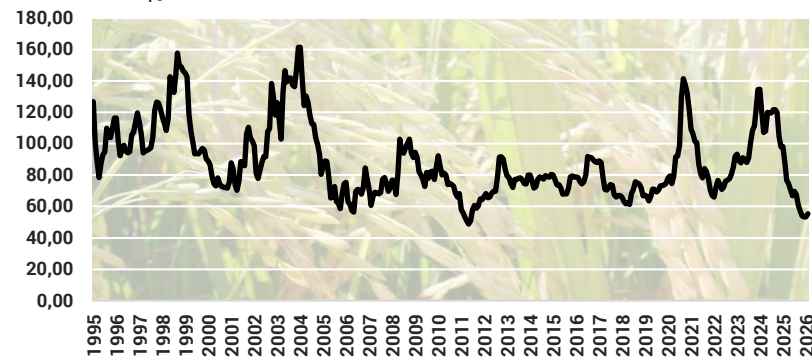
**ALGODÃO EM PLUMA: INDICADOR ESALQ MÉDIA
MENSAL EM R\$/LIBRA-PESO**



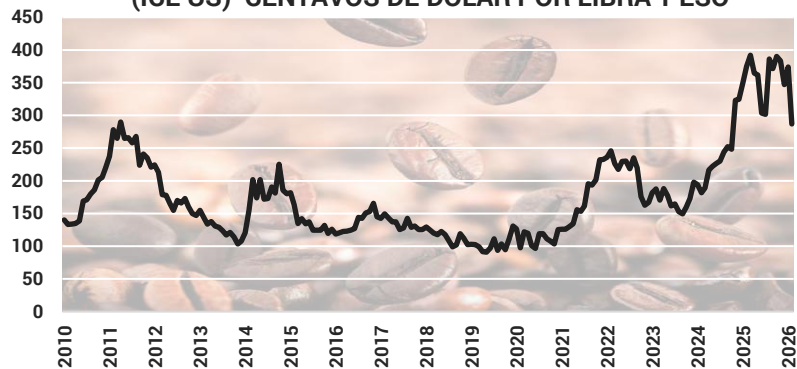
**FEIJÃO CARIOCA: PREÇOS PRODUTOR SP - R\$/ 60
KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI**



**ARROZ EM CASCA: PREÇO FOB RS - 58% INTEIROS
R\$/50 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI**



**CAFÉ: COTAÇÕES FUTURAS - BOLSA DE NOVA YORK
(ICE US) CENTAVOS DE DÓLAR POR LIBRA-PESO**



**CAFÉ ARÁBICA: PREÇOS FOB PRODUTOR MG
R\$/60 KG - VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI**



COMMODITY PRICES OVERVIEW - DOMESTIC AND INTERNATIONAL

POSITIONS IN 27/02/2026

COMMODITY		DOMESTIC PRICES				INTERNATIONAL PRICES			
		UNIT	CURRENT	LAST 30 DAYS (%)	LAST 12 MONTHS (%)	UNIT	CURRENT	LAST 30 DAYS (%)	LAST 12 MONTHS (%)
EXCHANGE RATE		R\$/US\$	5,17	-3,9%	-12,1%				
SOYBEAN		R\$/60 KG	120,22	-8,0%	-4,9%	US\$/BU	11,40	9,4%	11,2%
CORN		R\$/60 KG	69,14	0,0%	-20,7%	US\$/BU	4,28	-3,7%	-10,6%
WHEAT		R\$/60 KG	60,97	-14,2%	-31,6%	US\$/TON	207,00	0,0%	-14,1%
RICE		R\$/50 KG	55,45	4,1%	-38,7%	US\$/TON	395,00	7,9%	-9,2%
COTTON		¢/POUND	3,50	-1,4%	-17,2%	¢/POUND	63,15	-2,9%	-5,6%
SUGAR		R\$/50 KG	99,11	-7,2%	-30,1%	¢/POUND	14,49	-1,8%	-29,8%
COFFEE		R\$/60 KG	1.811,91	-19,0%	-27,0%	¢/POUND	286,70	-23,3%	-23,6%

Source: Cogo Intelligence in Agribusiness

INDICADORES DE PREÇOS E BREAK EVEN POR CULTURAS NO BRASIL

SAFRAS 2025/2026

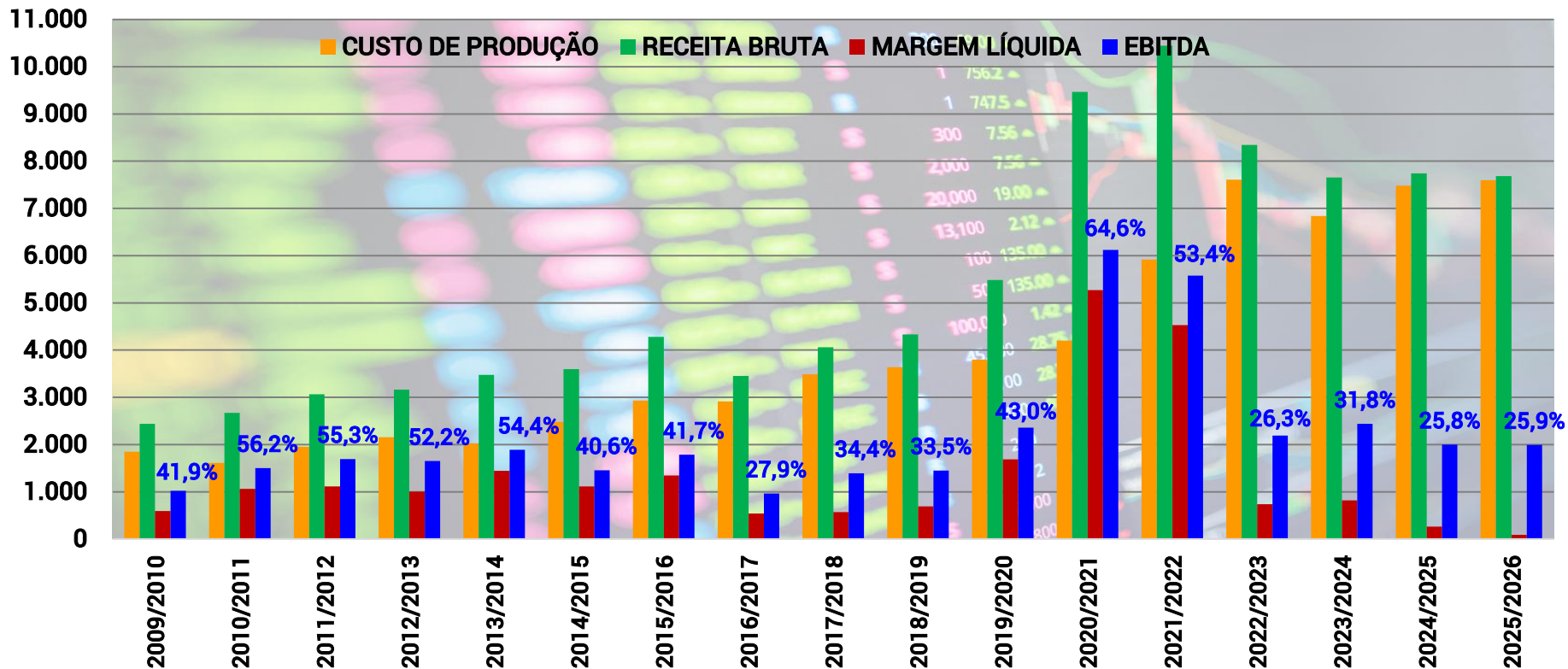
Cultura/ Região	Unidade	Preço Safrá Anterior	Preço Atual * mar/26	Preço Futuro ** Safrá 2025/2026		Ponto de Equilíbrio Break Even	Produtividade por ha - Break Even	
							Unidade	Break Even
Soja Cerrado	US\$/saca 60 Kg	19,82	19,54	20,45	●	17,43	sacas 60 Kg	55
Soja Sul/Sudeste	US\$/saca 60 Kg	22,80	23,25	22,94	●	13,21	sacas 60 Kg	37
Milho 1ª safrá	US\$/saca 60 Kg	12,85	11,70	11,89	●	10,18	sacas 60 Kg	137
Milho 2ª safrá	US\$/saca 60 Kg	11,22	8,32	8,65	●	7,64	sacas 60 Kg	94
Trigo	US\$/saca 60 Kg	15,52	11,79	13,89	●	13,39	sacas 60 Kg	61
Algodão	Cents/libra-peso	73,29	67,60	67,00	●	66,54	Kg pluma	1.887
Feijão	R\$/saca 60 Kg	247,21	325,00	247,50	●	187,45	sacas 60 Kg	27
Cana	R\$/tonelada	144,40	132,97	150,02	●	57,69	toneladas cana	33
Etanol hidratado	US\$/litro FOB usina	0,51	0,57	0,52	●	0,51	toneladas cana	83
Açúcar	Cents/libra-peso	18,85	14,49	15,00	●	14,70	toneladas cana	83
Café arábica	US\$/saca 60 Kg	429,60	350,47	329,91	●	151,16	sacas 60 Kg	14
Batata	R\$/saca 50 Kg	148,04	54,84	80,00	●	76,30	sacas 50 Kg	715
Tomate de mesa	R\$/caixa 20 Kg	76,57	49,10	65,00	●	26,00	caixas 20 Kg	1.920
Tomate indústria	R\$/tonelada	292,54	267,50	285,00	●	271,09	toneladas	86

* Dólar referência para os cálculos do mês em curso: 5,20

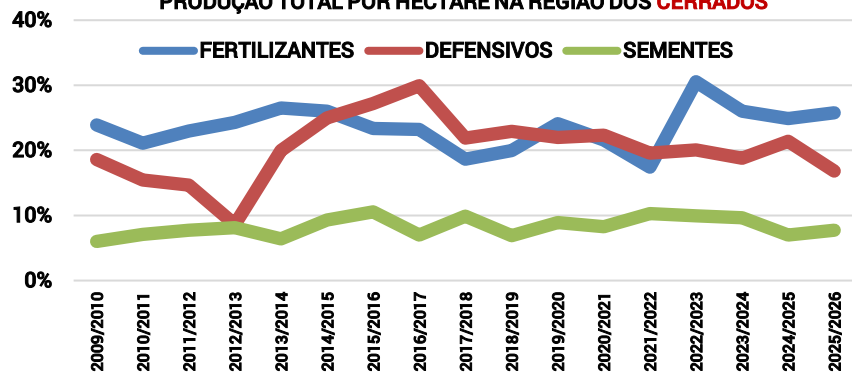
** Dólar referência para os cálculos de preços futuros e break even: 5,50

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

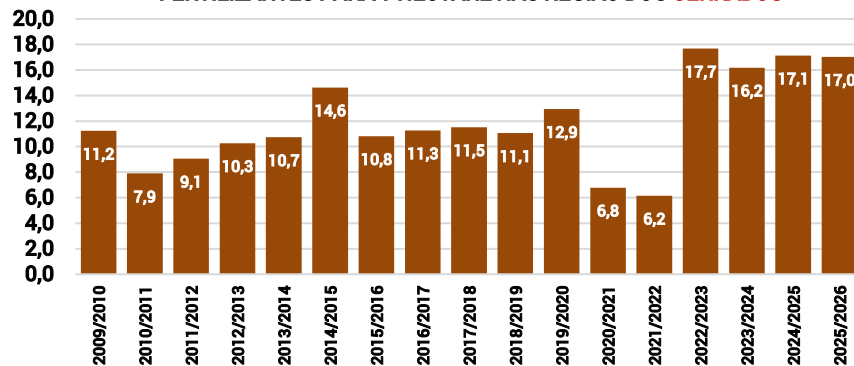
SOJA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) – MÉDIO NORTE/MT



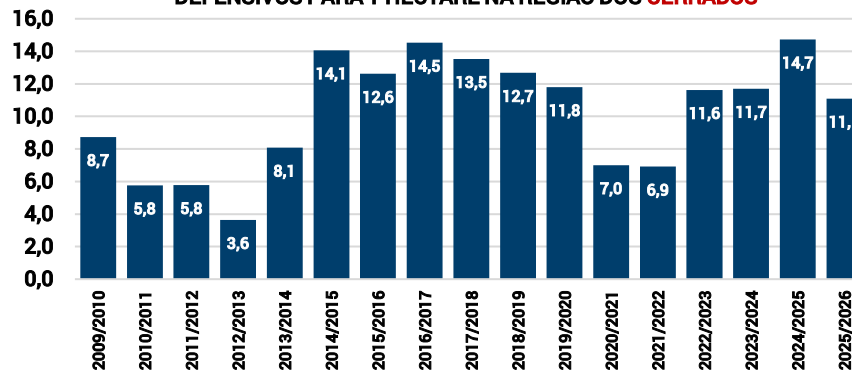
SOJA: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS



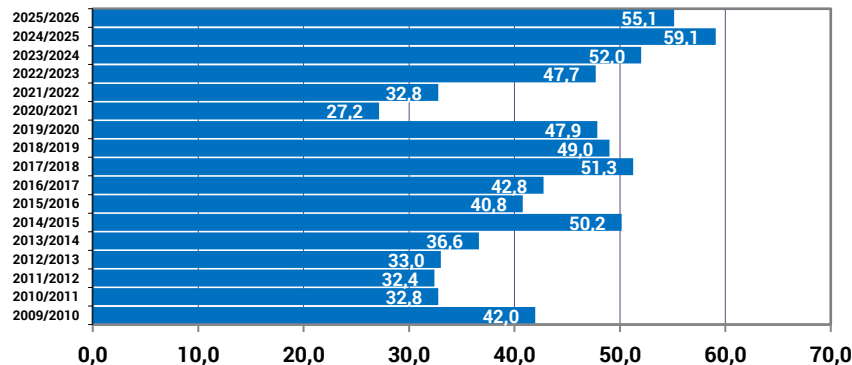
SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NAS REGIÃO DOS CERRADOS



SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS



SOJA: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM SACAS 60 KG/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NO CERRADO





SOJA



No curto prazo, o foco está no retorno da China às compras de soja dos EUA, com potencial adicional de até 8 milhões de toneladas, elevando para 20 milhões de toneladas as compras na atual safra. Se esse volume não se confirmar nas próximas semanas, cresce o risco de revisão para baixo das exportações dos EUA, que já registram desempenho fraco na temporada.

Enquanto isso, o Brasil avança rapidamente nos embarques, com safra estimada acima de 180 milhões de toneladas e preços mais competitivos, ampliando sua vantagem. Atualmente, o custo da soja brasileira está entre US\$ 1,00-US\$ 1,20/bushel abaixo do grão norte-americano.



MILHO



O mercado brasileiro de milho segue sustentado pela demanda doméstica e pela incerteza quanto ao ritmo de plantio da 2ª safra de 2026, mesmo diante da perspectiva de nova produção volumosa no Centro-Oeste. O plantio avança com atraso em relação ao ano passado, em função da colheita tardia da soja e do excesso de umidade recente.

Esse contexto cria um ambiente mais equilibrado para os preços, sem espaço para quedas acentuadas, mas também sem sinal claro de rali consistente. As exportações ganham ritmo. O volume exportado em fevereiro superou em 68% o montante escoado em igual período do ano passado.



ARROZ



A colheita de arroz da safra 2025/2026, iniciada pontualmente há duas semanas, avança no Rio Grande do Sul em um ambiente de preços firmes e liquidez moderada. A sustentação das cotações decorre da oferta interna ainda restrita e da projeção de uma safra menor.

A produção brasileira é estimada em 10,9 milhões de toneladas, queda de 14,5% frente ao ciclo anterior. Com estoques iniciais de 4,2 milhões de toneladas, a disponibilidade interna soma 15,1 milhões, volume ainda confortável frente ao consumo projetado em 10,8 milhões de toneladas. Assim, o desempenho das exportações será determinante para a trajetória dos preços ao longo do ano.



TRIGO



As cotações internacionais do trigo registraram forte alta na última semana, impulsionadas pela falta de umidade nas áreas de trigo de inverno dos EUA. O movimento externo foi parcialmente repassado ao mercado brasileiro, especialmente no Rio Grande do Sul, onde a oferta mais restrita – sobretudo de trigo de melhor qualidade – reforça a alta.

Uma reação mais consistente nos preços e no volume de negócios deve ocorrer apenas a partir de abril/maio, no período de entressafra. A partir de maio, o mercado vai depender mais do trigo importado e o preço deve se aproximar da paridade argentina. A importação, embora ativa, não apresenta volumes expressivos.



FEIJÃO



As cotações do feijão carioca de notas 9,0/10,0, FOB produtor, estão oscilando entre R\$ 330 e R\$ 350 por saca de 60 Kg, ante entre R\$ 260 a R\$ 275 em fevereiro. Já as cotações do feijão preto tipo 1, FOB produtor, estão girando entre R\$ 180 e R\$ 210 por saca de 60 Kg, ante entre R\$ 170 e R\$ 195 em fevereiro.

A forte alta de preços verificado nestes primeiros meses de 2026 decorre das dificuldades de colheita e das reduções de área da 1ª e da 2ª safras. Inclusive, a disponibilidade total de feijão no Brasil em 2026 deve ser a menor em uma década. Esse cenário, associado ao bom fluxo de exportações do grão, mantém a tendência de sustentação dos preços no mercado interno.



ALGODÃO



Os preços internos do algodão em pluma vêm sendo pressionados pela valorização do Real frente ao dólar, que reduz a paridade de exportação e diminui a atratividade das vendas externas. Nem mesmo a recente alta nas cotações internacionais — impulsionada pela valorização do petróleo e por projeções de menor oferta na safra 2026/2027 — tem sido suficiente para sustentar o mercado doméstico.

A paridade de exportação (FAS) está ao redor de R\$ 3,32 por libra-peso nos portos de Santos e Paranaguá, refletindo o menor nível nominal de câmbio desde maio de 2024. Enquanto isso, as cotações internas oscilam entre R\$ 3,49 e R\$ 3,52 por libra-peso.



CAFÉ



O clima tem favorecido o desenvolvimento da safra brasileira de café 2026/2027, com volumes expressivos de chuva nas principais regiões produtoras de arábica, garantindo boas condições vegetativas. Diante desse cenário, as expectativas são positivas, e a produção nacional – somando arábica e robusta – pode se aproximar das 70 milhões de sacas de 60 kg, o que representaria o maior volume desde a safra 2020/2021.

As cotações domésticas recuam, acompanhando a queda no mercado internacional. A pressão está associada à proximidade do início da colheita no Brasil e às estimativas de oferta para 2026/2027, cujo potencial produtivo deve ganhar maior visibilidade em abril/maio.



AÇÚCAR



No mercado internacional, os preços do açúcar registram recuperação, com o contrato março/2026 do demerara acima dos 14 centavos de dólar por libra-peso. O movimento é sustentado por preocupações com a oferta na Índia, onde o excesso de chuvas nos principais estados produtores tem afetado a produtividade da cana.

Outro fator de suporte é a valorização do petróleo Brent, novamente acima de US\$ 70 por barril, o que pode estimular as usinas brasileiras a direcionarem maior parcela da cana para a produção de etanol na safra 2026/2027. No mercado doméstico, as vendas de açúcar no spot têm remunerado acima das vendas externas, reforçando a atratividade do mercado interno.



+55 51 32481117

+55 51 999867666

Cogo Inteligência em Agronegócio

Conta do WhatsApp Business



www.carloscogo.com.br



consultoria@carloscogo.com.br



@cogointeligencia

